

Metrô será ampliado até 2012

Fotos: Monique Renne/CB/D.A Press - 29/9/09

O sistema possui 23 estações em funcionamento hoje. Processo licitatório para a construção de cinco terminais deve começar ainda neste ano

» LUÍSA MEDEIROS

A expansão da linha do metrô no DF é um desejo da população, mas acima de tudo, uma necessidade para que o transporte realmente funcione. Os trechos atuais e os equipamentos disponíveis claramente são insuficientes para atender a demanda, principalmente no horário de pico. Outro problema apontado pelos passageiros é o tempo entre um trem e outro, que varia de 4,5 minutos até 15 minutos de espera. Quando está chovendo, o metrô pode demorar muito mais a passar.

Segundo o presidente da Companhia do Metropolitano do DF (Metrô-DF), Luiz Gaspar Souza, a expansão do sistema de transporte já saiu do papel. Já foi lançado edital de pré-qualificação das empresas que participarão da licitação para implantar cinco estações (duas em Samambaia, duas em Ceilândia e a primeira da Asa Norte). O processo licitatório em si deve começar ainda em 2009. Para tanto, serão comprados mais 12 trens, vindos de São Paulo. A previsão de chegada é em março do ano que vem. A compra dos vagões e a modernização dos 20 trens atuais custarão R\$ 325 milhões. Do montante, R\$ 261 milhões serão financiados pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o restante será contrapartida do GDF. As obras devem durar dois anos.

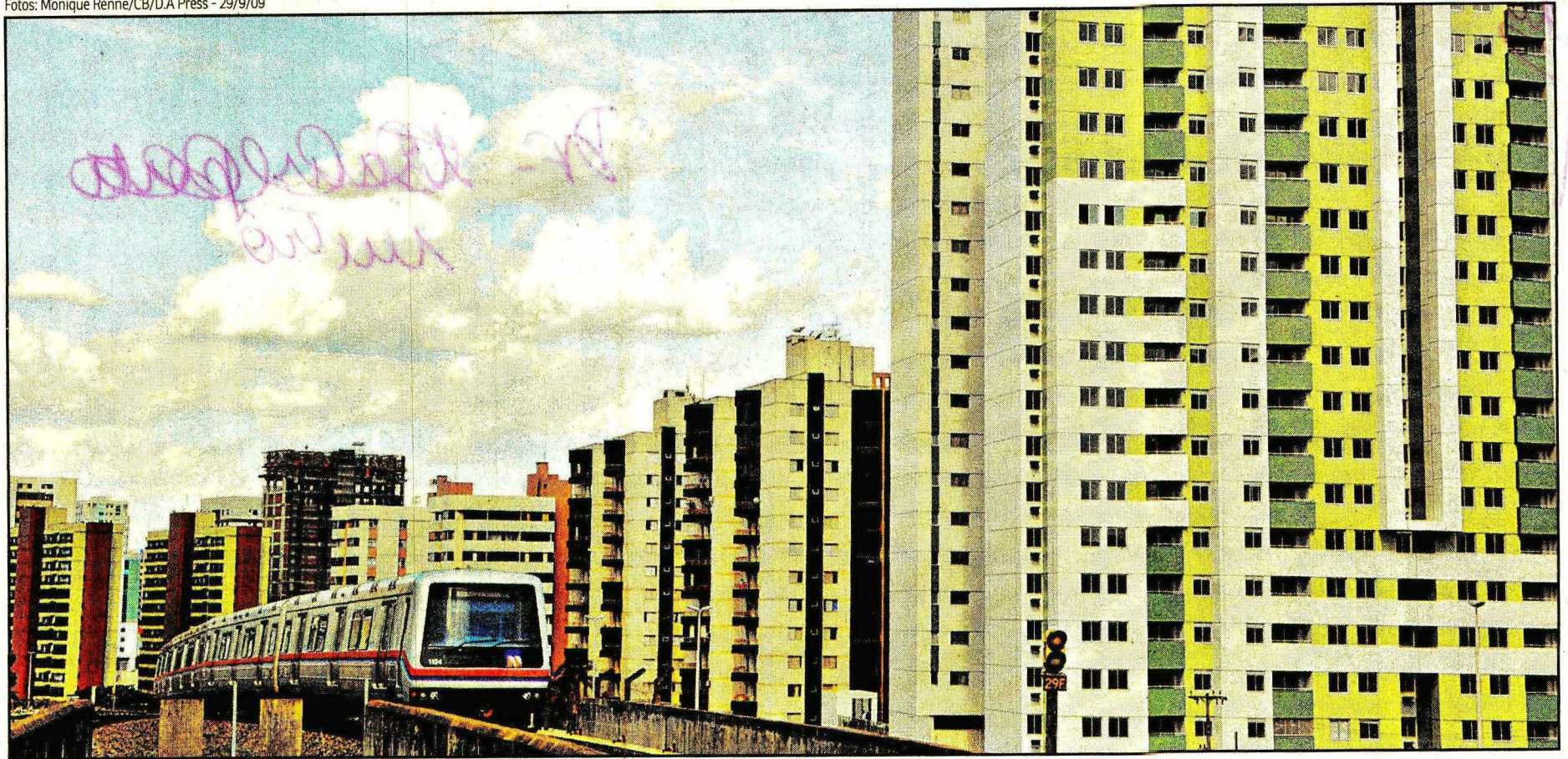
Ele espera que a partir de 2011 o metrô seja o principal meio de transporte da capital e que possa beneficiar 300 mil pessoas diariamente. "Brasília terá que adotar esse sistema", diz. Souza lembra que nos primeiros dois anos de governo, o foco era retomar as obras que estavam interrompidas. Agora, a prioridade é expandir o sistema. No Guará, há uma estação em construção a 900m da Estação Feira. A obra, orçada em R\$ 30 milhões, tem previsão de conclusão em março de 2010. Na Estrada Parque Taguatinga (EP-TG), existe uma estação que não está ainda ativada. Ao todo, serão 29 estações em operação até 2012. Hoje há 23 funcionando.

Sobre a integração do metrô com outros sistemas de transporte, o presidente da companhia é mais contido. Hoje há apenas uma linha de integração no DF, na estação FURNAS, em Samambaia. E não há previsão de ampliação. Ele garante, no entanto, que os passageiros não precisarão mais ficar na fila para comprar os bilhetes. "Compraremos máquinas para atuar no sistema de bilhetagem", afirma Luiz Gaspar Souza. Mas essa iniciativa ainda está só no projeto.

Na opinião do secretário de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Cássio Taniguchi, na hora em que o brasileiro ficar preso no congestionamento, vai repensar sobre deixar o carro em casa. "A cidade que não privilegiar o transporte público está fadada a parar, devido ao número crescente de carros. Brasília, para suas proporções, está bem servida com 43km de metrô. Em São Paulo há 66 km de linhas", destaca.

Estacionamento

O prolongamento da linha do metrô, no entanto, não prevê a expansão dos estacionamentos ao redor das estações. Há apenas o projeto de bicicletários em todas as estações. A supervisora de vendas Adriana dos Santos, 32 anos, mora em Arniquireiras e reclama da falta de vagas nos terminais de Águas Claras. "O problema daqui é a falta de infraestrutura para o usuário do metrô.



Mais 12 trens do metrô devem chegar ao DF em março do ano que vem: a compra dos vagões e a modernização dos 20 atualmente em circulação vão custar R\$ 325 milhões

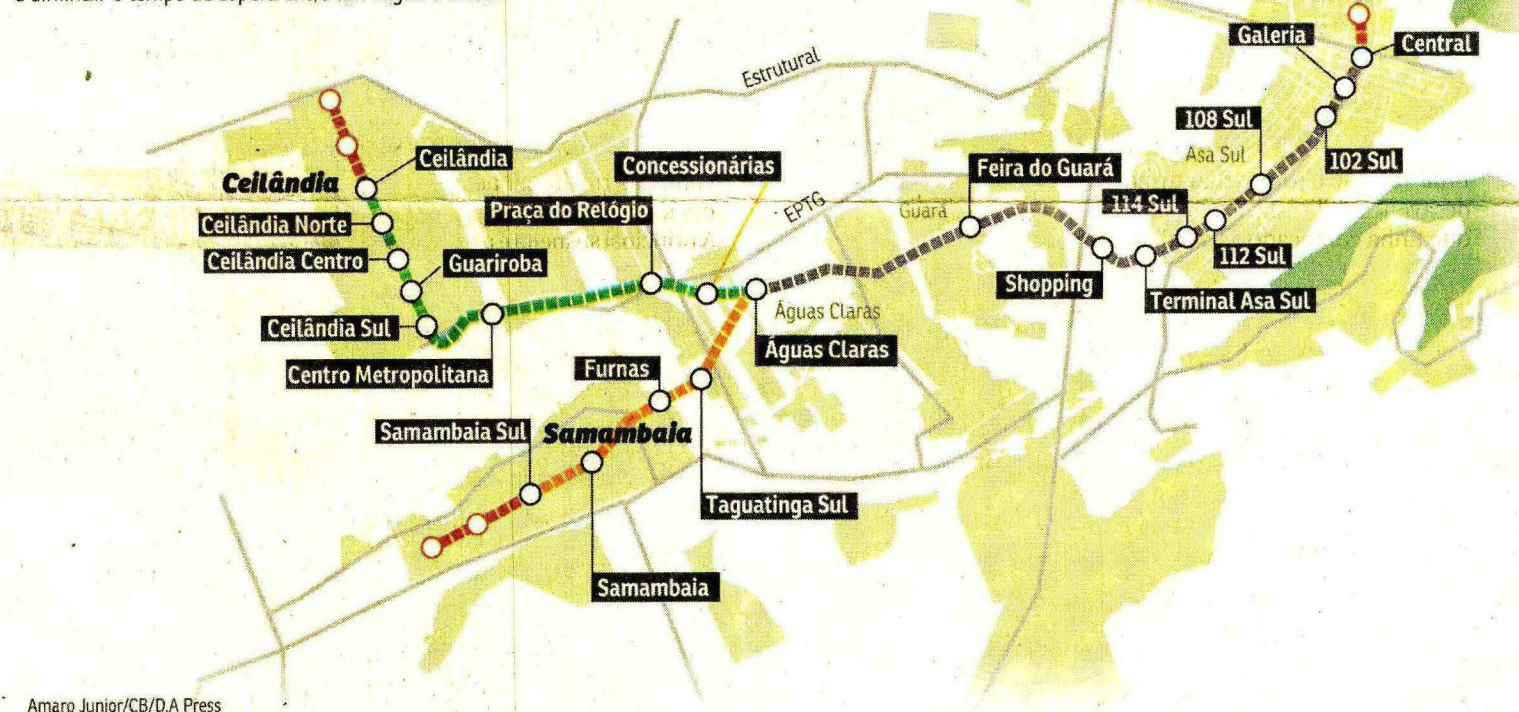
O que vai mudar

O metrô do DF tem duas linhas: a verde e a laranja, respectivamente Ceilândia e Samambaia. Ambas começam, como trecho único, na Rodoviária do Plano Piloto e passam pela Asa Sul, pelo Guará e por Águas Claras. Só nesse último ponto se bifurcam. Ao todo, são 42km de extensão e 20 trens. Com a expansão, o sistema terá alcance de 48km e um total de 32 trens até 2012.

○ Em operação ■■■■ Linha verde (Ceilândia) ■■■■ Linha laranja (Samambaia)

■●■ Expansão

Haverá cinco novas estações. O aumento – de terminais e vagões – visa atender a demanda de 160 mil passageiros/dia e diminuir o tempo de espera entre um vagão e outro.



Tempo de viagem (hoje)

▶ **40 a 45 minutos**
Ceilândia ao Plano Piloto

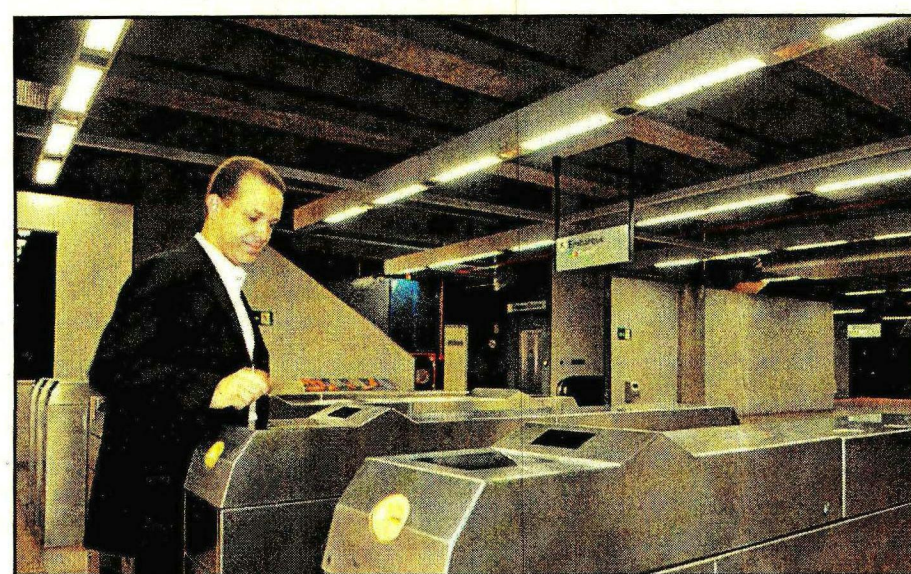
▶ **30 a 35 minutos**
Samambaia ao Plano Piloto

No horário de pico, o passageiro espera em média 4,5 minutos pela chegada do vagão, no trecho da Rodoviária até a Estação Águas Claras.

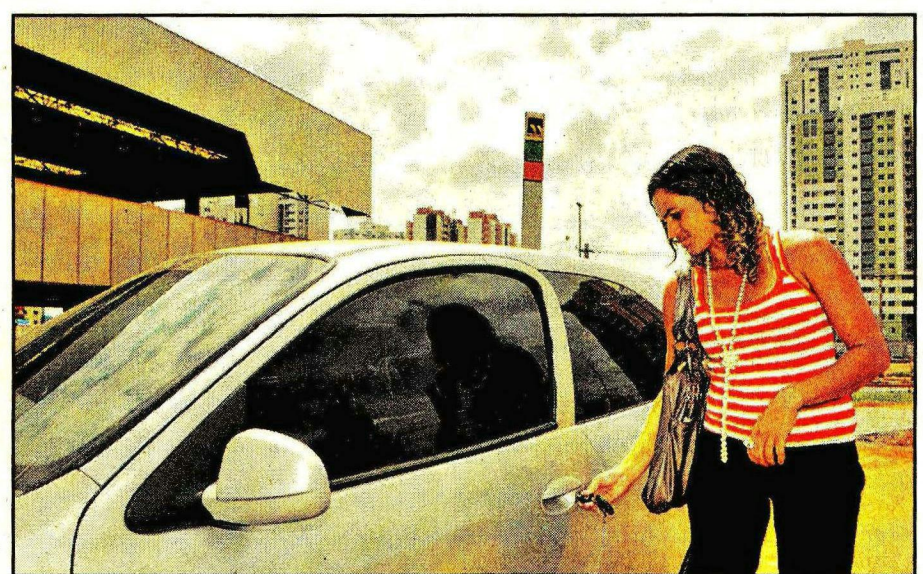
Nos demais horários, o tempo aumenta para 7,5min. Com os novos trens, o governo quer encurtar o tempo para 3min no pico e 6min no horário normal.

Nos trechos que vão para Samambaia ou Ceilândia, o tempo de espera no horário de pico é de 9min.

No horário menos movimentado, a pessoa aguarda 14min. Com os novos vagões, o tempo deve cair para 5min e 10min, respectivamente.



Albert Caravaca: "Não vejo problema em andar um pouco para pegar o metrô"



Adriana dos Santos tem medo de deixar o carro na estação para ir ao trabalho

Só pensaram em construir prédios ao longo da linha e esqueceram que as pessoas precisam chegar ao local para pegar o metrô." Ela assume ter medo de deixar o carro em qualquer lugar, pois volta do trabalho, no Setor Comercial Sul, à Estação de Águas Claras, às 20h. "Aqui não é muito bem iluminado, a segurança do metrô só fica dentro da estação", reclama Adriana.

O procurador federal Albert Caravaca, 37, achou uma maneira de driblar o estacionamento lotado e ainda manter o condicionamento físico. Ele anda todo dia cerca de 1,5 km para chegar à Estação Águas Claras. "Só sinto quando está chovendo e não há uma área coberta. Fora isso, não vejo problema em andar um pouco para pegar o metrô. Levaria pelo menos uma hora para chegar ao Plano Piloto em horário de pico. Com o metrô, gasto só 30 minutos", afirma.

A cidade que não privilegiar o transporte público está fadada a parar, devido ao número crescente de carros. Brasília, para suas proporções, está bem servida com 43km de metrô. Em São Paulo há 66 km de linhas"

Cássio Taniguchi, secretário de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

» Eu acho...



"O desenvolvimento vai chegando e traz coisas boas e ruins. Ando de metrô, mas me incomoda muito o barulho que o trem faz quando passa perto do prédio onde moro. Tenho uma amiga com bebê pequeno que não consegue fazer o filho dormir quando o metrô passa. E na madrugada tem a manutenção do sistema."

Maria Telma Berino Dantos, 36 anos, dona de casa, moradora de Samambaia